

Palmatória versus diálogo

O GLOBO

17 MAI 1997

CARMEM LIMA CÂMARA DE MOURA

A escola pública do Rio de Janeiro vem investindo sistemática e profundamente na melhoria da qualidade do ensino através da operacionalização da política educacional estabelecida pela Secretaria municipal de Educação, contando para isso com a eficiência, o compromisso e a responsabilidade do seu corpo docente. Acreditamos que a implantação do Núcleo Curricular Básico — Multieducação — a valorização dos profissionais da educação e a consolidação do trabalho de democratização da gestão escolar como diretrizes dessa política têm contribuído para recolocar a escola pública carioca no nível de excelência que toda a sociedade almeja.

Ao propormos a revitalização dos CECs — Conselho Escola-Comunidade — com o objetivo de estreitar a relação escola-família, ouvindo suas expectativas, suas críticas e sugestões e proporcionando à população atendida pelas nossas unidades o co-

nhecimento do trabalho desenvolvido nas salas de aula, estamos criando condições para que o diálogo se estabeleça e permeie o nosso cotidiano.

A punição, a repressão e a transgressão não estão presentes na escola carioca. Garantimos isso com a segurança de 30 anos vividos em contato permanente com esta rede de ensino, desde o início de uma carreira construída passo a passo, ao lado de profissionais de altíssimo nível. Quantos trabalhos bonitos e conseqüentes são desenvolvidos em nossas escolas, que infelizmente não têm a visibilidade merecida.

A violência abominável existente no mundo contemporâneo não pode ofuscar o empenho e o compromisso de um trabalho de qualidade. Isso não quer dizer que ela não invada, vez por outra, algumas unidades. Porém, quando isso ocorre, o poder público tem tido uma intervenção firme e pontual. A Secretaria de Educação conta com a parceria da Guarda Municipal, da Polícia Militar e do Juizado da Infância e da Juventude para atuar quando neces-

sário. Mas acreditamos, fundamentalmente, no trabalho preventivo como educadores que somos.

Tornar a escola atraente, criar ambientes agradáveis, favoráveis à construção do conhecimento, investindo na capacitação e atualização dos professores e sensibilizando todos os segmentos envolvidos no fazer educativo têm sido a nossa meta.

Os profissionais da rede pública têm sido desvalorizados ao longo dos anos e isso não é justo. Somos a maior rede pública municipal de ensino da América Latina e nos orgulhamos disso. Desejamos compartilhar esse sentimento com a sociedade carioca para que articulemos uma parceria com o objetivo de resgatar a auto-estima da educação pública do Rio de Janeiro, comprometendo cada cidadão desta cidade com a dignificação de uma escola de qualidade, identificada com o seu tempo e sintonizada com o início de um novo milênio.

CARMEM LIMA CÂMARA DE MOURA é secretária municipal de Educação.